

## **Perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana na cidade de Maceió- Alagoas**

**Diolyne da S. Barros<sup>1</sup>; Bárbara do N.L. Pessoa<sup>1</sup>; Wanderlei B. dos Santos<sup>1</sup>; Jeferson C. da Silva<sup>1</sup>; Lucianna C. de A. Barbosa<sup>1</sup>; Thamires R. Marques<sup>1</sup>; Andressa L.L. da Silva<sup>1</sup>; Maria G.S. Araújo<sup>1</sup>; Maria L. A. Bastos<sup>1</sup>; Thaís H. L. Bernardo<sup>1</sup>; Regina C.S.S. Veríssimo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>*Escola de Enfermagem e Farmácia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões. Avenida Lorival Melo Mota, S/N, Br 101 Norte Km 97, Tabuleiro dos Martins, 57072970 - Maceió, AL – Brasil.*

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas. É uma infecção zoonótica, afetando outros animais que não o ser humano, o qual pode ser envolvido secundariamente. O objetivo desta pesquisa é levantar os dados da LTA na cidade de Maceió. O levantamento dos dados foi realizado no portal de saúde do ministério da saúde, DATASUS, no sistema de informação de agravos de notificação – Alagoas. O período da busca foi de 2009 a 2013, foram utilizadas as variáveis: forma clínica, sexo, faixa etária e escolaridade. Foram encontrados 145 casos registrados de LTA em Maceió, destes, as lesões cutâneas tiveram seu ápice em 2009 para portadores do sexo masculino (28,6%) e em 2012 para o sexo feminino (28,2%). Já as lesões mucosas foram mais incidentes em 2009 para as mulheres (75%) e em 2013 para os homens (54,5%); a maior incidência de casos no sexo masculino vem sendo relacionada ao tipo de atividade ocupacional dos homens, predominantemente atividades rurais. Constatou-se que a faixa etária predominante foi a de 20 a 39 com 25% dos casos, e de 40 a 59 anos (31,3%) e que indivíduos com escolaridade básica – ensino fundamental, foram os mais acometidos (55,2%), seguido dos analfabetos com percentual de 23,4% dos casos no período estudado. Dessa forma pode-se considerar que a LTA é uma doença que persiste na população devido a vários fatores que contribuem para a transmissão, que se relaciona à adaptação dos vetores aos domicílios mais pobres, deficiência na coleta de lixo, abastecimento de água e a convivência com animais domésticos no ambiente peridomiciliar. A implementação de campanhas, orientações, boas condições sanitárias e mais profissionais qualificados, são ações que contribuem para que sejam reduzidas a incidência e a gravidade da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana, dados epidemiológicos, enfermagem.